



MAIS ALÉM...

Curta é a vida, mas longa é a história. Por isso, ao assumir as funções de director deste quinzenário, sinto o natural peso de responsabilidades acrescidas — quer já porque «A Voz da Abadia» possui raízes profundas no coração das gentes que o acolhem e agasalham, quer já porque reúne à sua volta um cordão de almas solidárias que mantêm viva a chama que fez nascer o jornal.

«Tudo vale a pena se a alma não é pequena» — escreveu o nosso Pessoa. E a alma deste quinzenário é enorme, pois surgiu e cresceu à «sombra» da celestial claridade da Virgem.

Progredir é o objectivo de todas as vidas e de todas as coisas. E o jornal que agora dirijo não vai fugir à regra. No entanto, será um progresso cimentado na seiva das origens, pois desejamos beber nessas fontes a fresca água da renovação e do alento.

Que todos nós — os que agora iniciamos a viagem e os que continuam a caminhada em prol do engrandecimento de «A Voz da Abadia» — saibamos dignificá-lo com o olhar que o mundo espera de um jornal da Igreja.

Com esse olhar cristão escrevamos sobre tudo e sobre todos — porque é para tudo e para todos que um jornal deve existir, já que nada do que é humano nos deve ser estranho!

E, nesta perspectiva... Mais Além!

A. P.

Em apenas quatro meses

MUSEU VISITADO POR 6.700 PESSOAS



Inaugurado por D. Eurico Dias Nogueira em 22 de Abril deste ano, o Museu de Nossa Senhora da Abadia tem tido um êxito inesperado, tendo recebido já a visita de 6.700 pessoas desde aquela data até finais de Agosto.

A recolha de peças tem sido contínua, pelo que Manuel Lopes, do Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, e responsável pelos trabalhos e orientação do Museu da Abadia, não tem já espaço para poder expor todas as peças até agora reunidas.

PÁGINA 2

IPPC VISITA CONVENTO



O vice-presidente do Instituto Português do Património Cultural (IPPC) visita amanhã o Convento de Santa Maria de Bouro, no sentido de ser dada uma solução ao antigo problema do seu restauro.

Segundo o presidente da Câmara de Amares, aquele imóvel ameaça ruir a todo o momento, pelo que, disseram, «se o IPPC não resolver o problema, entregaremos o seu restauro a entidades privadas».

O eng.º José Macedo declarou à «Voz da Abadia» que nesta visita do vice-presidente e de outros técnicos

daquele Instituto poderá chegar-se a uma resolução do problema — caso contrário a Câmara de Amares «vai andar para a frente com as obras, pois o Convento não pode esperar mais».

A autarquia pretende que o Convento de Bouro, dadas as suas grandes dimensões, venha a albergar uma pousada, uma sala de reuniões e a Escola C+S de Santa Maria de Bouro.

A ala do imóvel que pertence à paróquia poderá vir a funcionar como sala de teatro ou como escola profissional — segundo apurámos junto do eng.º José Macedo.

Cinco milhões para a Caniçada

Cinco milhões de contos é o investimento necessário à captação de água do rio Cávado, na Barragem da Caniçada, para abastecer os concelhos de Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, revelou o presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo.

Para tal, e na sequência da reunião havida com o ministro do Ambiente, Fernando Real, os autarcas vão encontrar-se com o responsável pela pasta da Administração do Território, Valente de Oliveira, a quem vão solicitar que o empreendimento seja participado pelos fundos estruturais da CEE, sob pena de não poder avançar, por escassez de meios.

Caso Valente de Oliveira dê uma resposta positiva, será criada uma sociedade intermunicipal para gerir a água e o projecto, que será pensado para um horizonte de 40 anos e mesmo tendo em conta os aumentos de consumo devido ao turismo no período estival, na zona litoral.

Essa empresa venderá a água aos concelhos envolvidos, ou mesmo a freguesias e outras entidades, devendo o processo arrancar em finais de Novembro.

Guias de Portugal envolvidas no projecto

POUSADA DE JUVENTUDE DESABROCHA NA ABADIA

• Vai funcionar já no próximo ano

Em quatro meses de existência

CERCA DE SETE MIL PESSOAS VISITARAM MUSEU DA ABADIA

«A falta de espaço está neste momento a impedir que se exponham muitas das obras que já pertencem ao museu e que ocupariam o dobro das instalações», disse-nos José Cardoso, presidente da Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.

José Cardoso falava-nos das obras de reconstrução que têm sido levadas a cabo durante os últimos anos e das que estão previstas para breve, bem como das que já se encontram com projectos aprovados, quer no Santuário, quer nos quartéis anexos, assim como na área circundante, no intuito de tornar aquele espaço no que ele deve ser: «o lugar de oração e tranquilidade, que a Mãe merece».

Soubemos que muitas das obras que se têm realizado contaram com a generosidade dos fiéis, sem a qual não teriam ido a bom porto.

MUSEU CUSTOU 4.500 CONTOS

Iniciamos a nossa conversa com uma visita ao Museu, inaugurado por D. Eurico Dias Nogueira no dia 22 de Abril deste ano e situado em

quatro quartéis da ala nascente, e que possui «a melhor colecção de exvotos do país, englobando peças oriundas de várias zonas do norte de Portugal».

Nas obras de recuperação do edifício, em que se procurou «manter todas as características iniciais», e de instalação do museu, foram gastos cerca de quatro mil e quinhentos contos.

Os trabalhos foram, «desde o primeiro momento, dirigidos por Manuel Lopes, do Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, pertença da Câmara Municipal, entidades que desde o início apadrinharam a obra e cederam empregados para os trabalhos de instalação».

O actual director do Museu da Abadia é Manuel Lopes — um homem que se tem dedicado de alma e coração ao projecto.

Questionado sobre a divulgação que tem sido feita do Museu e do seu valor, José Cardoso adiantou-nos que «não é oportuna essa divulgação enquanto o espaço de exposição tiver estas dimensões».

«Está prometido, com o apoio da Câmara de

Amares e da Comissão Regional de Turismo do Verde Minho, um desdobrável em quatro línguas com a descrição de algumas das peças mais importantes».

A descrição em português está a ser elaborada pelo director, sendo depois feito o trabalho de tradução para as várias línguas.

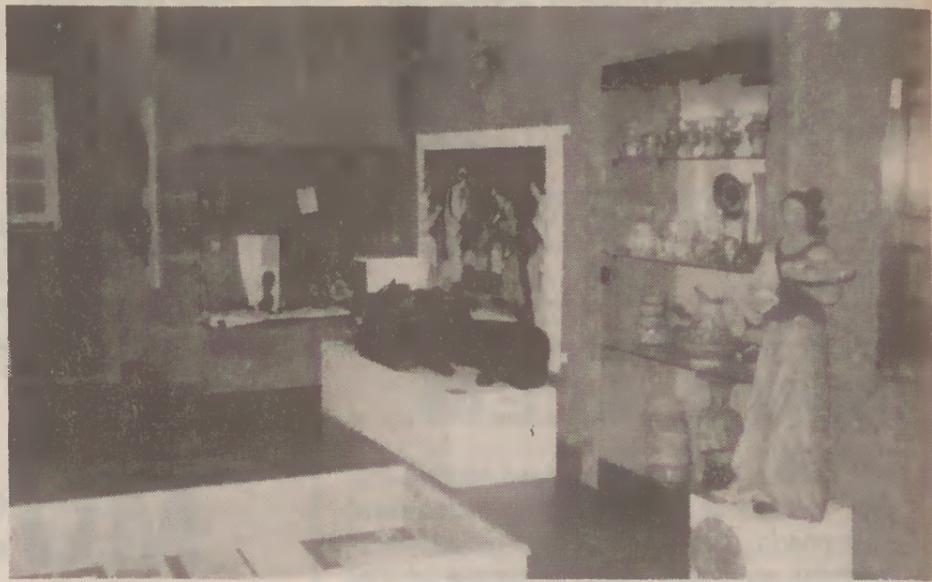
Avançamos então para os projectos de ampliação daquele espaço e soubemos que «não se trata de uma questão económica, mas de cedência dos quartéis anexos, que têm sido ocupados por uma empresa do ramo da hotelaria».

De momento, «e porque sabemos que se trata de pessoas interessadas no bem da Abadia, estamos confiantes no bom desenrolar das negociações».

JÁ O VISITARAM 6.700 PESSOAS

Com apenas quatro meses de existência e funcionando apenas ao fim de semana, excepto no mês de Agosto, o museu da Abadia registou já a visita de 6.700 pessoas.

Para além destas visitas pagas, com a «finalidade exclusiva de ajudar ao



Aspecto de uma pequena parte do espólio do Museu da Abadia

pagamento das despesas efectuadas e das da manutenção», foram inúmeros os grupos organizados, de escolas, fábricas e movimentos, que efectuaram visitas sem que tenham sido contabilizados.

É norma de actuação dos responsáveis pelo museu facultar a visita gratuita a grupos organizados que, com antecedência, manifestam o seu desejo de visitar as instalações.

RESTAURO DAS CAPELAS

Outro dos assuntos por nós abordado foi o do restauro das capelas que povoam a zona do Santuário.

«Um trabalho que só foi possível concretizar graças à generosidade dos fiéis». De facto, «cada uma das capelas que compõem a Via-Sacra e as que aludem à vida de Nossa Senhora teve um benfeitor».

O seu estado era de profunda degradação e «a que estava em pior estado, a de Santa Madalena, teve como benfeitor o padre João de Deus, que este comemora as Bodas de Ouro da sua ordenação sacerdotal».

Algumas delas foram mudadas de local, dado estarem situadas muito em cima da estrada, no intuito de facilitar a circulação automóvel, especialmente em dias de romaria.

RESTAURO DO SANTUÁRIO

Também no interior do Santuário de Nossa Senhora da Abadia foram realizadas obras de restauro. Um trabalho que só o ano passado ficou concluído e que custou cerca de 30 mil contos, fruto de ofertas dos fiéis.

«Merece aqui destacar o facto de o Eng.º João Cruz ter colocado ao serviço de restauro, durante ano e meio e totalmente de graça, um total de nove homens».

Este trabalho foi moroso, pois «foi totalmente restaurada toda a talha à qual faltavam inúmeras peças levadas pelosromeiros como recordação». No altar pode observar-se uma placa de mármore esculpido e a imagem de Nossa Senhora da Abadia é uma obra valiosa esculpida em pedra.

Quanto ao órgão, obra do século XVIII, merecerá uma das próximas atenções de restauro.

Interessada em ver ressurgir espaços abandonados, a Confraria cedeu uma parte dos quartéis da ala poente (oito, até ao momento) à Associação das Guias de Portugal, que trabalha ali na recuperação e adaptação das instalações a um espaço de acolhimento e convívio com capacidade para 45 jovens.

Na mesma ala estão a

ser preservados alguns quartéis para alojamento de peregrinos, mantendo as características iniciais dos mesmos.

ÁREA ENVOLVENTE

Na zona circundante do Santuário têm sido realizadas obras de beneficiação das áreas de estacionamento, assim como de espaços para lanche dos peregrinos.

Neste âmbito, está aprovado o projecto de alteração do percurso da estrada que, actualmente atravessa o recinto do Santuário.

O traçado do projecto afasta a estrada para a zona traseira à ala nascente.

Data de 1985 a primeira jornada de plantação de árvores no Monte da Roda, no intuito de dar ao local um maior interesse turístico. Também este ano se realizou o mesmo, por iniciativa da Confraria.

Porém, e escutamos este lamento da voz do Presidente da Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora, «o incêndio destruiu todo o trabalho que tinha sido realizado, e o espectáculo é desolador para todos aqueles que gastaram muito do seu tempo a tentar embelezar o recinto».

Carlos Sousa

(De um trabalho publicado no «Diário do Minho», em 3.9.90)

SETEMBRO CHEGOU...

É assim e não há mais nada a fazer... o tempo não perdoa e rola..., rola..., rola!...

Após um Agosto es-tanteante, cheio de vida e pejado de gentes que em grande número nos acompanharam, vindas dos mais diversos cantos do país e, principalmente, do estrangeiro, deparamos agora com um Setembro morno, nostál-

gico, apontando-nos a monotonia e sossego das ruas semi-desertas, a calma e a paz das manhãs mais frescas!...

Os cafés, pensões, restaurantes assistem impotentes à partida dos últimos turistas... virão tempos mais difíceis...

As crianças e os jovens olham de soslaio a porta duma escola que se reabrirá... Para trás fica uma vida que se vai cimen-

tando em alegrias, tristezas, ambições e desilusões... em saudade!...

Hibernam os andores, as bandeiras, os anjinhos, os conjuntos e prepararam-se as armas para enfrentar a guerra do «S. Miguel» pois a luta será dura e não se antevêm vencidos nem vencedores...

Terras de Bouro numa tarde de Setembro adormece, exausta, mas sempre em alerta pois novos desafios a esperam e o sono... o sono é a «antecâmara da morte...»!

C.P.

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director: DR. ABÍLIO PEIXOTO
Director Adjunto: DR. FRANCISCO ALVES

Redacção e Administração:
Santuário de Nossa Senhora da Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Abadia
DEPÓSITO LEGAL N. 12453/86

Composto e impresso: EDITORA CORREIO DO MINHO
Palácio Municipal de Exposições e Desportos, (P.E.M.)
Telef. 22353—4703 BRAGA CODEX—Apartado 290

Assinatura anual: 1.000\$00
Número avulso: 40\$00

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante
EM

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286
4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

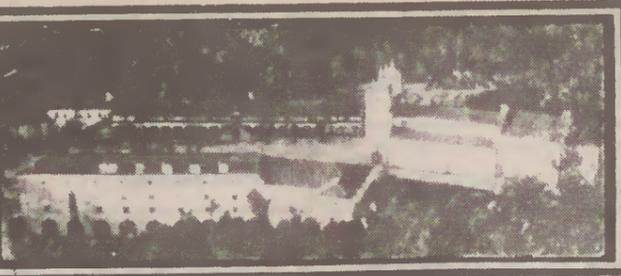
FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

PELO SANTUÁRIO



HORÁRIO DAS MISSAS

As missas ao domingo, no Santuário, durante a hora de Verão têm o seguinte horário:

Às 11,30 horas
Às 17,00 horas

No mês de Setembro, a missa vespertina ao sábado é celebrada às 19,30 horas.

PROMESSAS

Nos últimos quinze dias de Agosto cumpriram promessas a Nossa Senhora da Abadia e entregaram:

José Augusto da Silva (de Friande, ausente em França), um fio de ouro com uma cruz e uma medalha de ouro, avaliados pelo ourives em	16.500\$00
Fernando Martins Delgado (França)	5.000\$00
Horácio Ribeiro Gaia (natural de Bouro)	5.000\$00
Carolina Rosa Vieira (Ruivães)	2.000\$00
Rosa de Sousa Leite	2.000\$00
Abílio Alves Marques (Paradela de Frades, Bouro, S.ta Maria)	1.000\$00
Alvarino Alves de Azevedo	1.000\$00
Casimiro Fernandes de Azevedo (Paradela, Valdosende) ...	1.000\$00
José da Mota Fernandes (Luxemburgo)	1.000\$00
Rui Manuel Pimentel Pereira (Abadia)	1.000\$00
Abel de Jesus da Silva (Dornelas, Amares)	500\$00

OFERTAS

Vieram trazer ofertas a Nossa Senhora da Abadia para o Santuário e para as obras:

Manuel Gonçalves da Silva (que legou a Nossa Senhora da Abadia um cordão de ouro com um coração de ouro e um medalhão de ouro, formado por uma libra Rainha Vitória, encastoadada, que foram entregues por Adélia Gomes Laje Ascensão de Sousa, de Braga)	
Restaurante Cruzeiro (S.ta Maria de Bouro)	5.200\$00
Guilherme Alves (Ferral, Montalegre—para as flores dum casamento em que foi padrinho)	5.000\$00
João de Jesus Antunes Fernandes	2.000\$00
Padre Francisco Lopes Gomes (Joane, Famalicão)	1.000\$00
João da Mota Barbosa (França)	1.000\$00

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Abílio da Costa Pereira	2.000\$00
Ángelo de Sousa Arantes Meneses	1.000\$00
António Joaquim Príncipe Givas	1.000\$00
Bento José Pereira	1.000\$00
João Luis Arantes Rodrigues Azevedo	1.000\$00
José António Lopes Ferreira	1.000\$00
Manuel Pinheiro Costa	1.500\$00
Da Silva Bastos, António	1.000\$00
António de Jesus Antunes (Dornas)—1990	1.000\$00
F/2 AMK Antunes (Canadá)—1990	1.000\$00
Sidónio Pinto (Alemanha)—1990	1.000\$00
Francisco José de Sousa (Bouro)—1990	1.000\$00
Porfírio Vinhas Antunes (Luxemburgo)—1990	1.000\$00
Firmino Pereira (Luxemburgo)—1990	1.000\$00
António Dias Tivo (Chamoim)—1990	1.000\$00
Edmundo da Cruz Rodrigues (Figueiredo)—1990/91	2.000\$00
Abílio Dias (Canadá)—1991/92	2.000\$00
António Manuel Ferreira da Silva—1990	1.000\$00
Avelino Antunes (Ribeira)—1990	1.000\$00
Elimério de Jesus Fernandes (Benfeitor)—1990	1.200\$00
Manuel Martins (Balança)—1990	1.000\$00
José Asdrúbal de Oliveira—1990	1.000\$00
José Clemente Marques P. da Silva—1990	1.000\$00
Manuel José de Sousa Vilela—1990	1.000\$00
Manuel de Sousa Cerqueira (Luxemburgo)—1990	1.000\$00
Evangelista José da Costa (Figueiredo)—1990	1.000\$00
Abílio Alves Marques (Paradela de Frades)—1990	1.000\$00
Augusto de Jesus de Sousa—1989/90/91	3.000\$00
Manuel Silva de Sousa (Gerês)—1990	1.000\$00
João Martins da Silva (Vilar)—1989/90	2.000\$00
Adriano Manuel Marques (Lisboa)—1990	1.000\$00
Manuel Maria Tinoco de Guimarães (Dornelas)—1990	1.000\$00
Manuel João Soares (Chorense)—1989/90	2.000\$00
Manuel Gonçalves Soares (Bruxelas)—1990	2.000\$00
José Fernandes (França)—2 anos	2.000\$00

QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (1)

Por

MONS. AMÉRICO FERREIRA ALVES

Na base de todos os louvores a Nossa Senhora estão os mistérios cristãos da Encarnação e Redenção, mediante os quais Ela se tornou verdadeiramente nossa Mãe, porquanto, gerando a Jesus, Lhe gerou o corpo físico e o corpo místico que é a Igreja. Ora na Igreja estão incorporados todos e cada um dos cristãos. Além de que, no Calvário, Jesus, no Seu testamento da hora extrema, ditado no cúmulo de amor e na perspectiva do que seria a Igreja, nos confiou Sua Mãe para Ela nos guardar como filhos: «Eis aí a tua Mãe», «Eis aí o teu filho».

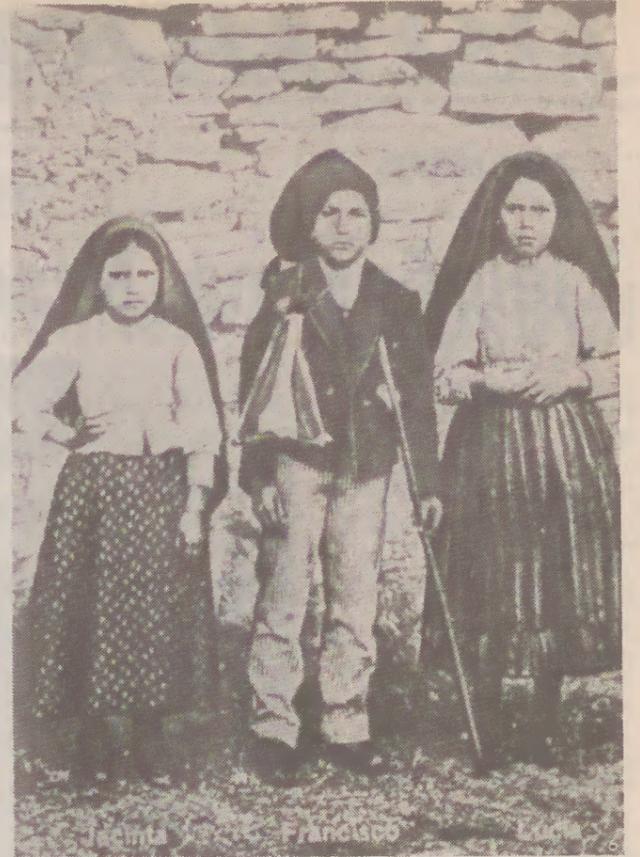
Esse relacionamento reconheceu-o e praticou-o Maria desde sempre e, vá lá, também os cristãos o foram intensificando através dos séculos.

Contudo, o Santo Padre declarou-A, há poucos anos, Mãe da Igreja, para que não restassem hesitações a ninguém.

Nesta hora de tão faustoso aniversário—o da Mãe celeste—cada um dos seus filhos quer manifestar a alegria de a saudar e felicitar pelo que Ela é—Mãe de Deus e Rainha do Céu—mas também pelas especiais benemerências que Ela sempre prodigalizou aos seus filhos deste vale de lágrimas.

Ora bem. Na intenção de a festejar não haveria nada como um encontro em pessoa, com duas mil velinhas no bolo da mesa, não para serem apagadas, mas repartidas acesas pelo mundo inteiro.

No plano puramente espiritual nenhum cristão



Os três pastorinhos de Fátima: Jacinta, Francisco e Lúcia

deixará de a saudar, não uma, mas muitas vezes, com a fórmula secular mas sempre viva e actual: *Ave Maria, cheia de graça! Santa Maria, Mãe de Deus!*

Quanto à presença sensorial, será, não só difícil, mas, salvo raras exceções, impraticável. Encontros sensíveis com Maria, quem pode?

«Mas a Deus nada é impossível».

E foi assim que, no decurso destes dois mil anos, Nossa Senhora adoptou um contínuo vaivém entre o Céu e a terra, para visitar, confortar e salvar almas privilegiadas, quase sempre como intermediárias de graças e mensagens para todo o povo cristão. São as aparições. São as revelações. São os milagres e as conversões.

Para dar maior força de presença a estas manifestações sobrenaturais, vamos evocá-las no seu conjunto, como num encontro actual, para escutar a Mãe e dar adequada resposta de filhos.

Delicadíssimo terreno este das aparições! Primeiro, porque nem todas as que constaram foram verdadeiras. Segundo, porque nem todas as que têm foros de veracidade foram ainda reconhecidas pela autoridade eclesástica e devem, por isso, ser encaradas com a máxima prudência e reserva. Terceiro, porque mesmo as aprovadas são, às vezes, tidas pelos teólogos como factos sem relevância perante a Revelação de Cristo—Novo Testamento e Tradição—que é suficiente à Igreja. Quarto, porque alguns críticos extremistas, pretendendo embora navegar em águas católicas, se comprazem, ingloriamente, em derrubar aquilo que bem mostra que «o dedo de Deus está aqui».

Apetece responder, com uma simples palavra, aos tais teólogos de profissão. Se, de facto, a Revelação pública estivesse a produzir todo o fruto que Cristo deseja, então, sim, as aparições e revelações particulares do Coração de Jesus ou de Nossa Senhora seriam supérfluas. Infelizmente, não é esse o caso. Por isso, quanto ganharam as almas e a própria Igreja, por exemplo, com os fenómenos de Paray-le-Monial, de Lourdes, de Fátima...

Outro problema, de que se faz, nesta narrativa, quase completa abstracção, é a natureza das aparições. São presenças físicas? São meras figuras sobrenaturais, que impressionam os sentidos dos videntes? Somente formações sensoriais sem nada de realidade externa? Ainda que haja mais hipóteses, a presente «crónica» não dá opinião.



Altar do Santuário de Nossa Senhora da Abadia

(CONTINUA)

DO HOMEM AO CÁVADO...

Amares

Eleições na Misericórdia

Até ao fim do corrente ano, para entrar em exercício no dia um de Janeiro p.f., terá de proceder-se à eleição do elenco directivo da Santa Casa da Misericórdia de Amares, que dirigirá a Instituição no próximo triénio.

Como se trata de um organismo com grande património e actividades diversas e importantes, o acto eleitoral reveste-se de grande interesse—e terá bastante concorrência, mormente se na escolha houver divergência de critérios.

O que importa, o que é relevante e necessário, é que o organismo fique bem servido e a escolha deixe a esperança de que a caminhada se vai fazer no bom sentido e com a celeridade necessária.

Há muito para fazer. A Instituição, com a mudança de rumo das actividades hospitalares e afins, sofreu uma amputação importante. As Misericórdias eram o motor das actividades de saúde no ramo hospitalar, nesse sentido tinham orientado a sua vida e feito o investimento de todas as suas economias, e de repente tudo lhes foi tirado. Para além disto, estiveram algum tempo sem saber se algum futuro lhes estava reservado.

Agora estão dimensionadas, as suas actividades (a que modernamente se vai chamando valências), e começaram a caminhar em frente, dando sinais de vitalidade crescente—e tanta que superiormente se vai entendendo que melhor seria fazer regressar a tais instituições certos ramos dos serviços de Saúde.

Esta revitalização das Misericórdias e seu prestígio entre as Instituições diversas deve-se muito à maneira séria como têm sido administradas, não mostrando «buracos» (como para aí se vê em tanto sítio) e fazendo-se conduzir por gente de bem.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, depois de passar pelas dificuldades inerentes às mudanças que referimos, entrou num plano de concretizações para recuperar o tempo perdido. Os novos arrendamentos dos bens patrimoniais, a venda de algumas parcelas e o aproveitamento para lotear áreas sobranes, o alargamento das suas actividades e instalações, a construção



Busto de Sá de Miranda, em Amares

de escolas para a pré-primária e da nova Capela, e as diligências feitas para adquirir novos terrenos e fazer construir um novo Lar para Idosos—são dados positivos.

Se a isto pudéssemos juntar uma continuação de esforços que tivesse levado à posse dos terrenos em questão e a mais um passo na construção do dito Lar, certamente que teríamos uma gestão totalmente favorável. Atribuímos estes hiatos, ou acidentes de percurso, à falta de aproveitamento de vontades que estão para aí dispersas mas disponíveis.

Este «totalmente favorável» significaria a perfeição, e aquele reparo significaria a humanidade da gestão. Entre uma coisa e outra terão os «activistas» de decidir se o acto eleitoral vai ser uma continuação ou uma renovação.

Bom será se cada um pensar na seriedade da Instituição e na grandeza dos seus fins, e, fazendo um exame interior, resolva em consciência se está para servir e tem condições para servir, ou se está pela **basófia** de ser...

Vamos todos ajudar para que decorra da melhor forma.

ARTESANATO EM EXPOSIÇÃO

Em parte do rés-do-chão do edifício da Câmara Municipal está a decorrer uma exposição de artigos de artesanato, uma iniciativa do Pelouro da Cultura.

Trata-se de produtos de madeira confeccionados por um artista do concelho, residente em Caldelas.

Lúis Rodrigues é um verdadeiro artesão, dando aos seus trabalhos características populares, recriando os brinquedos tradicionais e fazendo um verdadeiro levantamento cultural, pois traz à memória de todos nós trechos do quotidiano laboral do nosso povo.

A exposição tem sido muito visitada, incluindo-se nas visitas estrangeiras que adquiriram já vários trabalhos, os quais, desta forma, serão uma representação de Amares além fronteiras.

No Salão de Exposições dos Paços do Concelho irão passar, durante o ano, outros artistas da nossa terra, mostrando trabalhos em linho, cestaria, pintura, escultura, ferro forjado, bem como diversos utensílios ligados à etnografia da nossa região.

PROJECTOS DAS PISCINAS

Estiveram entre nós os engenheiros do GAT que estão a elaborar os projectos das piscinas. Prometeram entregar tal documento no mês de Outubro.

Dois dias depois desta visita, aqueles técnicos voltaram para novo encontro com o presidente local, para verem se podem acelerar certos processos que a Câmara gostaria de apresentar para aproveitar os fundos da CEE.

J.M.

Souto

Capela de Santa Eufémia inaugurada ainda este ano

A construção da capela no lugar de Sta. Eufémia vai ser uma realidade até ao fim do corrente ano. Finalmente vamos ter a Santa no referido lugar que lhe pertence.

Não foi fácil este objectivo: esperou-se cerca de quatro anos de reflexão do povo de Santa Eufémia, mas agora sim—vamos ter capela que dará ao lugar mais dignidade cristã.

É justo dizer aqui—que sem as ofertas dos habitantes do lugar a obra não se realizaria. Uns ofereceram blocos, outros telhas, outros portas, e ainda outros ofertas em dinheiro—sobretudo os nossos emigrantes.

Mas não foi só do lugar a atitude de solidariedade: tivemos ofertas praticamente de toda a freguesia, destacando-se uma grande oferta de um Soutense que já nos habituou com tantas e tantas atitudes como esta. É um benemérito da freguesia.

A Comissão de Obras muito reconhecidamente agradece a todos, mas muito especialmente à Câmara Municipal, que desde o primeiro passo colocou à disposição da

Comissão de Obras, máquina escavadora e a oferta de material para as infraestruturas, 90 sacos de cimento, assim como a preparação do projecto.

O nosso Salão Paroquial era há um ano atrás um edifício semi-construído e sem vida. Depois de Fevereiro tudo se transformou. Fizeram-se obras e a A.T.L. (Actividades dos Tempos Livres) instalou-se e logo os nossos pequerruchos deram vida e cor àquelas paredes que durante anos e anos estavam esquecidas.

Estas actividades são orientadas pela dinâmica monitora de Educação Infantil, Maria Quitéria Capela.

A A.T.L. ocupa as horas vagas de cerca de 30 crianças, em idade escolar, com a maior variedade de formação: apoio ao estudo, dança, passeios, jogos, canto, etc..

No Dia da Mãe foi-nos dada a prova: Quem não gostou de ver aquele espectáculo que os nossos filhos apresentaram?

A A.T.L. que funciona em Souto, está dependente do Centro Social e Paroquial de Covide.

Na nossa comunidade de Souto todos os passos

foram dados, e um projecto já existe para que parte da residência paroquial seja, no mais curto prazo um Centro Social, com estatutos próprios, onde irá funcionar um Infantário e um lar para a Terceira Idade.

Saibamos corresponder e sejamos unidos para que esta obra seja uma realidade e Souto seja apontado como freguesia exemplo.

CRIANÇAS EM FÉRIAS

Em Agosto tive a oportunidade de passar pelas Marinhas (Espouze). Visitei o «Jardim Infantil», do Centro Paroquial e Social de Covide, e aí encontrei um grupo de crianças de Souto. Todas estavam contentes...

Estavam instaladas em boas tendas e tinham monitoras competentes, que as vigiavam cuidadosamente, as acariciavam e lhes preparavam boas refeições.

Soube que o P.es Aloísio, João Silva e Daniel Marques também os visitaram, não se esquecendo de lhes levar reboçados... mas dos bons!

H. Sousa

Moimenta

Por limite de idade

Casamento alegre saída de funcionário da Câmara

No dia oito do corrente contrairam matrimónio na igreja paroquial desta freguesia de Moimenta os jovens João Dias da Silva, de Amares, e Maria José Viana Fernandes, desta vila.

Foi celebrante, na ausência do Padre Fernando, pároco da freguesia, o Padre Janela pessoa que passou algum tempo da sua infância entre nós e deixou cá um bom grupo de amigos.

Augurando para os noivos um futuro risonho, não podíamos deixar de mencionar o facto do pai da Maria José, Lúcio Fernandes, ter comple-

tado 70 anos de idade no dia 29 de Agosto—tendo, assim, deixado de exercer funções na Câmara Municipal de Terras de Bouro, onde foi funcionário durante 42 anos.

Efectivamente, o «nosso amigo» Lúcio tomou posse como servidor daquele Corpo Administrativo em 10 de Janeiro de 1949, tendo abando-

nado as suas funções (mas nunca os amigos) em 29 do passado mês, por ter atingido o limite de idade.

Foram 42 anos dedicados à causa pública que nos apraz registar—e a que num próximo número daremos mais destaque, por entendermos disso ser merecedor.

C.

Visite a SENHORA DA ABADIA, o SANTUÁRIO mais antigo de Portugal e quiçá da Espanha

DO HOMEM AO CÁVADO...

Valdosende

Comunidade portuguesa — exemplo dignificante

Diz-se que Paris é uma cidade com 100 vilas. Poder-se-ia dizer que Maisons Laffitte é um rosto com 100 rostos. Entre eles, há particularmente a Comunidade Portuguesa, com muita fé discreta, mas também muito presente.

Ela conta hoje com 1.260 pessoas, incluindo 260 crianças.

A maior parte destes emigrantes portugueses, na grande maioria originários do Norte, veio no princípio, trabalhar para quintas em Fromainville e para a produção de cogumelos em Mesmil de Roi e Carrières Sous Bois.

Posteriormente, quando estas explorações agrícolas acabaram, foram para a construção civil.

Uma parte desta comunidade exerce também uma actividade na paróquia. Assim, todos os quartos domingos do mês há uma missa celebrada em língua portuguesa, na

igreja de S. Nicolau, pelas 16,30 horas.

De 15 em 15 dias reúnem-se grupos bíblicos para meditar a Palavra de Cristo, e todos os anos há um encontro de todos os grupos da diocese de Versalhes.

Agora concluiu-se uma formação para os leigos que ajudam a dar a Comunhão, a nível diocesano (participaram cinco membros da comunidade de Maisons Laffitte).

No dia cinco de Maio, na igreja de S. Nicolau, um sacerdote português celebrou uma vigília em honra de Nossa Senhora de Fátima em língua francesa e portuguesa, a que se associaram as duas comunidades.

No entanto, deve-se sublinhar o mais importante desta comunidade portuguesa com a vivência da nossa paróquia. Assim, um dos seus membros está ligado ao Conselho Pastoral e, graças a si, a ligação com

a sensibilidade portuguesa é assegurada com fé, em que ele é dos mais participantes.

Enfim, não se pode esquecer o acolhimento tão cordial e tão simpático que essa comunidade brindou Monsenhor THOMAS, quando ele nos visitou.

O «pique-nique» previsto, transformou-se em verdadeira festa, onde nada faltou, desde as variedades de «rôtis» (carne assada em rolo), «quiches», «tartes», etc... — tudo feito com o brilho tipicamente português com «pastéis de bacalhau» (sic) ou «rissolos» (rissóis)...

Bravo!, comunidade portuguesa, tão activa e simpática, como esta que Maisons Laffitte deverá acolher cada vez melhor.

NOTA:— Este texto foi publicado em francês na revista paroquial de Maisons Laffitte, "Le Liens", em Junho passado — sendo-nos enviada, após tradução, pelo P. Eurico.

Magdalena Mendes

Figueiredo

Desenvolvimento industrial

A nossa freguesia tem progredido muito e depressa, sob os mais variados aspectos.

Desta vez referimos o desenvolvimento industrial, que se vem evidenciando. E salientamos particularmente as unidades implantadas nas antigas bouças de S. Veríssimo, nas Carvalhas (lado norte)—isto é, a fábrica de tubagens em cimento e preparação de granito, e as excelentes e modernas instalações «ELF».

Nestas, processa-se toda a espécie de repa-

a Paris por ter sido vítima de suposta trombose ocular, na vista direita.

Foi imediatamente internado numa clínica daquela cidade, para ser submetido a possível intervenção cirúrgica. No entanto, foram inúteis todos os esforços médicos no sentido de recuperar a visão.

TROVOADAS E CHUVADAS ABRANDARAM A ESTIAGEM

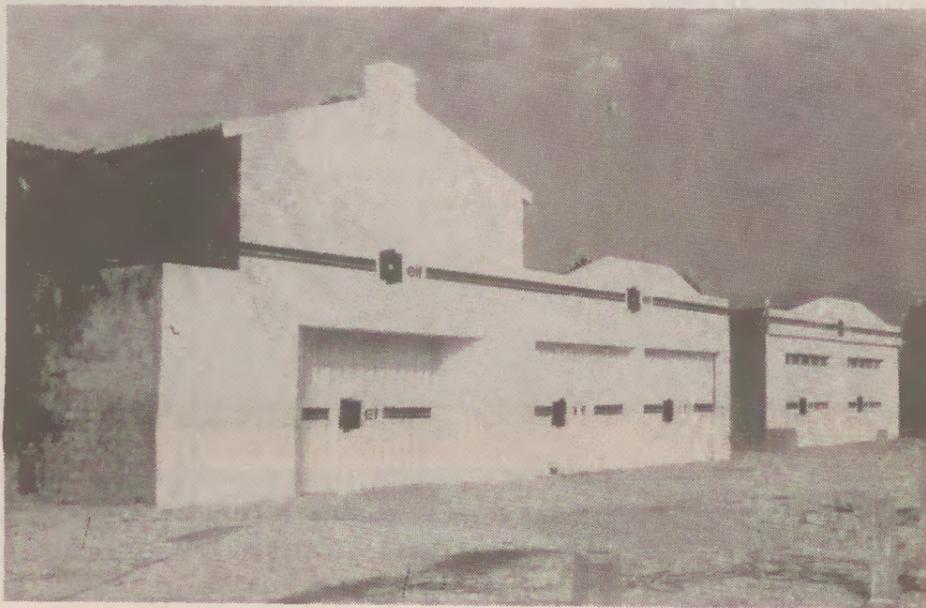
Na manhã do dia 21 e na tarde de 22 de Agosto

a «nascença» tenha sido excelente, a colheita vai ser menor que a do ano passado, e menor também a sua qualidade.

É que as condições climatéricas, nomeadamente a «seca», neblinas e nevoeiros, favoreceram o desenvolvimento do «pó branco» e outros males da vinha.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na última quarta-feira do mês passado verificou-se o despiste de um automóvel, de matrícula



Oficinas da Auto-ELF, em Figueiredo

rações em viaturas auto de quaisquer tipos e marcas, executam-se lavagens e lubrificações, e procede-se à venda e recauchutagem de pneumáticos, de lubrificantes, peças e acessórios.

OS NOSSOS DOENTES

O nosso assinante Ernesto da Cunha Gonçalves Félix, que se encontrava de férias na sua residência, em Chãos, antecipou o seu regresso

findo pairaram sobre esta freguesia fortes trovoadas, por vezes acompanhadas de chuva e granizo.

Há cerca de dois meses que não chovia!...

A chuva, que banhou os nossos campos e lavou as nossas uvas, foi ouro sobre azul.

BAIXA NAS VINDIMAS

Por estas bandas as vindimas já começaram. Nò entanto, se bem que

estrangeira, na Serração.

A viatura em questão derrubou um poste eléctrico e ficou muito danificada. Todavia, o condutor da mesma saiu ileso.

BAPTIZADO

No dia 18 de Agosto foi baptizado, na nossa Igreja, o primeiro filho da ex-orfeonista Luisinha, das Cales, que recebeu o nome de Jorge Filipe.

Cap. Araújo

Caldelas

Lavradeiras e Voluntários animam estância termal



Caldelas — estância termal no aconchego da Natureza

Caldelas, este ano, tem sido palco de verdadeiras manifestações culturais desde o início do mês de Junho.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Amares, Pelouro da Cultura, com o apoio da Região de Turismo Verde Minho, Costa Verde,

Junta de Freguesia e empresa das águas minero-medicinais de Caldelas.

Por lá tem passado vários grupos folclóricos do concelho de Amares e do Baixo Minho, e grupos de música popular portuguesa, contando-se, no próximo dia 15, sábado,

com a presença do Rancho das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, às 21 horas.

As actividades ligadas à «Animação Termal 90» terminam no dia 23, domingo, com um concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares, que ocorre às 16 horas.

Ferreiros (Feira Nova)

Escola está a ser reparada

Estão, neste momento, a finalizar os trabalhos de reparação e repavimentação das três salas da Escola P3 do 1.º Ciclo do Ensino Básico na Freguesia de Ferreiros.

As salas referidas estavam pavimentadas com taco que, com o decorrer do tempo, foi levantado, o que muito prejudicava a deslocação de alunos e professores dentro das mesmas.

Duas salas foram reparadas com a substituição de tacos deteriorados, os quais, depois de polidos, foram encerrados, por se achar este tratamento mais conveniente para a conservação daquele tipo de pavimento.

Uma outra foi revestida com tijoleira tipo rústico, que oferece maior resistência e permite melhor limpeza e conservação.

Este mesmo revestimento foi aplicado na Escola do Anjo da Guarda, da Freguesia de Proselo, que ainda este ano, juntamente com outras escolas do Concelho, beneficiará de mobiliário novo e pedagogicamente adequado aos actuais métodos de ensino-aprendizagem a fim de que as nossas crianças de hoje preparem da melhor maneira para o dia de amanhã.

DO HOMEM AO CÁVADO...

Ribeira

Associação Cultural comemora 9.º aniversário da fundação

A Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira comemora, nos dias 29 e 30 de Setembro, o 9.º aniversário da sua fundação.

De um vasto programa salientamos diversas actividades desportivas, culturais e recreativas.

No dia 29 teremos tarde de futebol-de-salão e, à noite, um programa de variedades.

No dia 30 haverá, da parte da manhã, a Estafeta Amizade, com a participação de diversas associações e freguesias; da parte da tarde, a participação do Grupo Folclórico da Ribeira e tarde de confraternização para todos os associados.

Pretende-se, com estas comemorações, proporcionar intercâmbio de actividades e, sobretudo, revitalizar, consolidar e dar a conhecer todas as actividades que esta Associação tem desenvolvido ao longo destes anos.

FESTAS EM HONRA DE S. MATEUS

Conforme havíamos noticiado na nossa última

edição, realizam-se nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente as festividades em honra do padroeiro desta freguesia.

O programa das festas

é rico e diversificado, pelo que o reproduzimos para todos poderem participar activamente nestas festividades que a Ribeira dedica a S. Mateus.

Festas de S. Mateus

A REALIZAR

Na Freguesia da Ribeira (TERRAS DE BOURO)

Nos dias 21, 22 e 23 de Setembro de 1990

PROGRAMA

<p>Dia 21 — Sexta-feira</p> <p>20 h. — Missa Contada e Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.</p> <p>21.30 h. — Noite de Folclore</p> <p>Dia 22 — Sábado</p> <p>12 h. — Foguetes darão nova abertura as festividades.</p> <p>15 h. — Provas desportivas de Atletismo, para todos os escalões etários e futebol de salão.</p> <p>— Estas provas são promovidas e patrocinadas pela Associação Cultural da Ribeira.</p> <p>21 h. — Entrada do conjunto musical 'Polarés' de Melgaço que actuará até à hora da madrugada.</p> <p>A's 24 h. — Colorida sessão de fogo de artifício e continuação do arraial.</p>	<p>Dia 23 — DOMINGO</p> <p>8.00 h. — Estrelas de foguetes: sete a noze despetos.</p> <p>10.30 h. — MISSA SOLENE cantada e primeira Comunhão e Comunhão Solene.</p> <p>15.30 h. — Início das actos religiosos com Adoração e Bênção, sermão por orador sagrado, seguindo-se a</p> <p>Magestosa Procissão</p> <p>com diversos andores artisticamente decorados e dezenas de figurados. Nela se incorporo o Fanfarrão de S. Torcato-Bommarim</p> <p>Findo os actos religiosos, seguir-se-a o Bazar de Oferendas enriquecido pelas raparigas da freguesia e senhoras donas de casa.</p> <p>21 h. — Entrada do Conjunto Musical 'Nova Image' de Lisboa que actuará até a 1 hora da madrugada.</p> <p>As Festas serão encerradas com uma pequena sessão de fogo do jardim</p>	<p>Aparilhagens sonoras de Casa Martins Beme - Vila Verde</p> <p>Carreiras evoluídas de Herdeiros de Armando Moreno entre Caldelas e Ribeira e Covas e Ribeira</p> <p>Ornações de A. Abel de Caldelas</p> <p>Visite a Ribeira nos seus dias festivos. Serviço de Bar assegurado. Bom acesso à Localidade</p>  <p>Fogo preso, equalco e de artifício a cargo do protecção Mesquita</p>
---	---	---

Covide

«Férias Desportivas» animaram crianças e jovens da freguesia

A Associação Cultural e Desportiva de Covide mais uma vez deu provas do seu dinamismo ao realizar um programa de «Férias Desportivas» com o apoio do Instituto da Juventude.

O programa revestiu-se de grande interesse cultural e desportivo.

Com grande participação de crianças, adolescentes e jovens, no primeiro dia fez-se um levantamento, com descrições pormenorizadas e ilustradas com fotos, dos monumentos existentes na nossa freguesia, bem como das interessantíssimas histórias e lendas que envolvem cada um.

Cada participante fez uma pesquisa de dados junto das pessoas mais idosas, as quais pacientemente lhes relataram as lendas e feitos que envolviam cada local visitado.

No fim fez-se a análise dos trabalhos elaborados, sendo estes transpostos para um dossier que foi entregue a cada um dos

participantes.

O sábado foi dedicado ao desporto, tendo sido preenchido com um torneio de futebol-de-cinco no recinto onde esperamos brevemente venha a ser construído um campo de jogos, pois esta freguesia não dispõe de qualquer complexo desportivo onde os nossos jovens possam passar alguns dos seus tempos livres.

Deste torneio saiu vencedor a equipa «As Águias», que venceu a final por 4-1.

Realizaram-se também provas de atletismo, onde houve grande participação de jovens de todas as idades, desde os infantis até aos séniores, tendo havido grande disputa pela obtenção dos primeiros lugares.

No domingo foi organizado um passeio a pé, para que os jovens desta freguesia pudessem descobrir as belezas naturais que enriquecem a sua terra e que muitas vezes no dia a dia, nos passam

despercebidas.

Fomos até à «Cidade de Calcedónia», local envolvido por lendas das «Mouras Encantadas» e de grande beleza paisagística.

No fim da tarde realizou-se uma gincana de bicicletas, pondo à prova a destreza dos participantes, bem como a sua habilidade nos diversos jogos que a envolviam.

No encerramento do programa de «Férias Desportivas Covide/90» fez-se a entrega de taças e medalhas aos vencedores das actividades realizadas.

Assim terminou mais uma actividade desta Associação, onde os divertimentos e actividades culturais não faltaram.

Ficamos à espera até ao próximo ano, para que a nossa Associação ou outra do concelho tomem a iniciativa de organizar um programa idêntico (ou ainda melhor), abrangendo não só uma freguesia, mas todo o Concelho.

C.

Gerês

Centro de Recuperação de Aves melhorado por jovens europeus

Promovido pelo Instituto da Juventude de Braga e organizado pela Associação «Aventura da Saúde» decorreu de 20 de Agosto até ao dia cinco deste mês um campo de trabalho internacional, em Leonte, no Parque Nacional Peneda-Gerês.

Os seus objectivos visaram o contacto directo com a Reserva Natural de Albergaria, através de acções que motivaram comportamento de defesa dos valores naturais e culturais da região.

Foram desenvolvidas actividades essencialmente de conservação da Reserva Natural de Albergaria, recolha de materiais não biodegradáveis, que se encontram em grandes quantidades naquela área, e execução de trabalhos no Centro de

Recuperação de Aves de Rapina.

Por outro lado proporcionou-se aos jovens envolvidos uma troca de experiências e convívios orientados em questões ambientais e ainda, a prática de algumas modalidades desportivas.

Com o intuito de lançar uma campanha de sensibilização, foram elaborados para o efeito, folhetos informativos (em Português e Inglês) respeitantes aos cuidados a ter na visita à Reserva Natural de Albergaria.

O campo de trabalho internacional envolveu 15 jovens, oriundos das diversas regiões de Portugal e do estrangeiro, nomeadamente França, Holanda e Alemanha.

O Instituto da Juventude promove a realização

destes campos de trabalho internacionais em Portugal para jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, numa perspectiva de ocupação de tempos livres, com os objectivos de desenvolver o intercâmbio de jovens de diferentes países ou regiões do país, proporcionando-lhes actividades de voluntariado na execução de trabalhos nas áreas de interesse social e comunitário e do património natural e cultural.



Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

Com apoio da CEE

ABERTAS AS CANDIDATURAS PARA REESTRUTURAÇÃO DA VINHA

Está em curso em Portugal um Programa Comunitário Específico que estabelece apoios financeiros para a reestruturação da vinha, que terá de ser devidamente aproveitado porque é limitado no tempo, correndo-se o risco de perder grande parte destes apoios financeiros.

Este programa, que apoia em Portugal um total de área a reestruturar de 29.006 ha, sendo 27.550 ha para a reestruturação por replantação e 1.456 ha para a reestruturação por reenxertia, não tem tido a receptividade desejada por parte dos agricultores, pois nas duas últimas campanhas apenas houve, a nível nacional, candidaturas para a reestruturação de cerca de 1000 ha, o que é manifestamente pouco — segundo a Direcção Regional de Entre-Douro-e-Minho.

A reestruturação da vinha assume na região do Entre-Douro-e-Minho particular importância, porque um lado vai permitir a utilização de áreas libertadas da vinha para outras culturas mais adequadas, e, por outro, a implantação das vinhas

em locais bem expostos, com castas recomendadas.

Vai permitir ainda a produção de vinhos de qualidade, que muito naturalmente terão o acesso mais facilitado aos mercados nacionais e externos — o que não vai acontecer com os vinhos de má qualidade, que perante legislação mais exigente poucas oportunidades terão.

A área de actuação da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho aproxima-se bastante da área geográfica da Região dos Vinhos Verdes, à qual está atribuída uma área de reestruturação de 7.050 ha, sendo 6.500 ha para replantação e 550 para reenxertia.

**30 DE OUTUBRO:
O PRAZO MÁXIMO**

Os processos terão de ser entregues até ao dia **30 de Outubro** nos serviços locais da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, onde os viticultores poderão previamente obter os esclarecimentos necessários.

Para ter acesso à reestruturação das respectivas vinhas os viticultores terão de ter as vinhas regularizadas — isto é: as vinhas terão de estar em situação legal e o viticultor possuir o número de viticultor.

Os agricultores que ainda **não possuem número de viticultor** poderão obtê-lo preenchendo as respectivas fichas, aproveitando deste modo a **prorrogação até ao fim do ano** que foi agora concedida pela Secretaria de Estado da Alimentação.

Os viticultores terão deste modo acesso ao seu cartão de viticultor, o qual é fundamental em todos os actos relativos à vinha ou ao vinho em que se verifique intervenção do Estado e dos organismos com acção na matéria, bem como as instituições de crédito em relação a operações de apoio e fomento ao sector.

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho está também a dar o seu apoio aos agricultores através da elaboração dos projectos de reestruturação mediante o pagamento de uma quantia estipulada legalmente.

Campo do Gerês

Estágio internacional de Judo

Terminou, no Campo do Gerês, o 18.º estágio internacional de judo que a associação de Juventude e Desporto do Gerês levou a efeito naquela freguesia do concelho de Terras de Bouro.

Os treinos decorreram sob a orientação do técnico polaco Piotr Podchickowski, entre 5 e 18 do mês de Agosto.

Das actividades fizeram parte, para além da metodologia e treino de

competição (em que este técnico do Leste é especialista), várias incursões na montanha, na companhia do Prof. Júlio Neto e dos seus cerca de 40 jovens.

O contacto com a natureza visou, para além de gozar o prazer de respirar o ar puro, remover detritos deixados por outras pessoas, nos locais mais impróprios.

A finalizar este estágio teve lugar um Open nas

categorias de juvenis, do qual saiu vencedor Maik Neto Barcelos, e em júniores, ganho por José Branco, do Benfica.

Participaram neste estágio atletas da Holanda, Polónia, Áustria, Alemanha e Portugal.

A pontuação obtida pelos atletas não poderá ser homologada, por falta de exercício da Associação de Judo do Distrito de Braga.



Atletas internacionais presentes neste XVIII Estágio de Judo

**ESTAMOS EM CONTACTO COM OS NOSSOS
EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO**

p.e.n.

PRODUÇÃO DE CALÇADO DE NAVARRA, L.DA

LUGAR DA VEIGA DAS ANTAS — NAVARRA • APARTADO 482
TELEFONE 675260 • 4700 BRAGA

**Precisa para funções de regime de turnos,
homens a partir dos 18 anos.**

**Trata-se dum trabalho pouco forçado,
que é executado em grupo.**

OFERECEMOS:

- Bom ambiente de trabalho
- Salário razoável
- Subsídio de turno
- Prémio de produção
- Transporte gratuito à disposição

**Todos os interessados podem entrar em contacto pelo telefone
ou pessoalmente na secção de pessoal.**

**Fábrica de
fatos
casacos
calças**

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho



POUSADA DE JUVENTUDE DESABROCHA NA ABADIA

• Já vai funcionar no próximo ano

A Associação das Guias de Portugal, através do seu Comissariado Regional de Braga, vai assinar um protocolo com a Confraria de Nossa Senhora da Abadia, tendo em vista a utilização de uma parte do Convento da Abadia como espaço de acolhimento e convívio para jovens.

Esta posição foi confirmada por José Cardoso, presidente da Comissão Administrativa da Confraria da Abadia, que adiantou que apenas falta formalizar o protocolo entre as partes interessadas e o representante do Paço Arquiepiscopal.

Segundo Carmen Alvim, responsável pelas Guias de Portugal, a parte do convento em causa foi cedida, há cerca de cinco anos, à Associação tendo, de então para cá, sido organizados campos de trabalho nacionais e internacionais com a finalidade de limpeza e restauro do local.

Para aquele local prevê-se uma capacidade de alojamento de 45 jovens, pertencentes a movimentos e grupos de apostolado, com preferência para os do arquiprestado de Amares, não estando posta de parte a utilização das instalações por outros grupos.

Entretanto, a Associação Guias de Portugal — Comissariado Regional de Braga, realizou, no Convento da Abadia, de 17 a 28 de Agosto, um campo de trabalho internacional, envolvendo 15 participantes, com idades entre 18 e os 25 anos, oriundos de diversas regiões de Portugal e do estrangeiro (Moçambique, Marrocos, Holanda e França).

Estes jovens desenvolveram trabalhos de restauro de uma parte do Convento de Nossa Senhora da Abadia, de limpeza das paredes interiores de pedra, de enchimento das juntas e sua pintura, e execução de trabalhos de carpintaria.

Segundo o presidente da Comissão Administrativa da Confraria de Abadia os trabalhos já estão muito adiantados.

Os tectos estão preparados para receber os forros, que serão em madeira, para dar conforto.

As despesas com material são pagas, na íntegra, pela Confraria, que quer ver ressuscitar um espaço entregue durante anos ao abandono.

A acompanhar os trabalhos, aqueles quinze jovens deram vida a uma zona despovoada, participando em festas e romarias das redondezas, ao mesmo tempo que realizavam visitas de interesse histórico e paisagístico, nomeadamente na Serra do Gerês e na Geira Romana.

As línguas oficiais adoptadas neste campo de trabalho, para além do Português, foram o Francês e o Espanhol.

A equipa de animação responsável foi constituída por uma coordenadora, Rosa Maria Alvim, coadjuvada por dois monitores (Técnico e Pedagógico).

Esta iniciativa, assim como o projecto de construção de um espaço de acolhimento e convívio de jovens, contou com o apoio e colaboração dos Serviços Regionais de Braga do Instituto da Juventude e das Câmaras de Amares e Terras de Bouro.



POUSADA FUNCIONA EM 1991

«O andamento dos trabalhos deste 1.º Campo de Trabalho Internacional e a possibilidade de se vir a realizar um segundo campo no Natal ou na Páscoa, levam-nos a afirmar que no próximo ano a pousada da juventude já estará em funcionamento», disse, por seu turno, a coordenadora do 1.º Campo de Trabalho Internacional da Abadia, Rosa Maria Alvim.

«De facto, continuou, este campo de trabalho correu bem, embora não tenham sido atingidos todos os objectivos previstos inicialmente».

Como causas deste facto, Rosa Alvim apontou a falta de especialização dos participantes, que vêm para o campo para tomar conhecimento das diversas actividades que ele implica, e o atraso na

chegada de algum material, nomeadamente a madeira para o forro dos tectos, pelo que não foi executado qualquer trabalho de carpintaria.

Da parte do Comissariado Regional de Braga da Associação das Guias de Portugal existe uma vontade forte de que os trabalhos estejam concluídos antes do próximo Verão, o que implicaria a realização desse campo de trabalho, no Inverno.

Esta estrutura, contudo, não está ainda criada a nível do Instituto da Juventude.

Junto dos Serviços Regionais de Braga do Instituto soubemos que para que tal se torne realizável é necessário que as associações interessadas apresentem os projectos e que se criem as estruturas necessárias à sua realização.

O próprio Instituto da Juventude tem vontade de ver concluídos os trabalhos de recuperação daquele local, tendo em vista a utilização das instalações aquando da realização de intercâmbios juvenis, pela localização do centro e dada a falta de locais de alojamento com que muitas vezes se vê confrontado.

Ao que tudo indica será possível a realização de um campo de trabalho no período de Inverno, desde que sejam criadas todas as estruturas necessárias para que tal campo se realize.

«Da parte da Confraria tudo será feito para a criação de condições, dado que assim ressurgem um espaço há anos abandonado», diz o presidente da Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, José Cardoso.

EM POUCAS LINHAS

ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE LAGO

A Junta de Freguesia de Lago, Amares, poderá ver resolvido dentro de pouco tempo o problema do alargamento do cemitério local.

De facto, o Governador Civil do Distrito informou a autarquia de que vai realizar-se uma reunião da Comissão Coordenadora da Região Norte com a Câmara Municipal de Amares, em breve, para dar um parecer sobre o assunto.

A situação no cemitério de Lago é caótica, havendo dificuldade em enterrar os mortos, lê-se num comunicado da Junta de Freguesia.

PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO

A «Apple/Macintosh» apresentou no Porto, um programa de apoio à educação, que visa facilitar a aquisição de computadores a escolas, professores, alunos e investigadores dos vários graus de ensino.

Esta iniciativa, integrada na política internacional da empresa para o desenvolvimento educativo, vai permitir, a partir do início do corrente ano lectivo e até 31 de Dezembro, a compra de um computador do modelo «Macintosh SE FDHD 1/40», considerado de alta qualidade, pelo preço de um computador vulgar.

Com esta campanha, a «Apple» visa promover a aquisição do seu equipamento por estabelecimentos de ensino e agentes da educação, exigindo-se que a finalidade da compra seja «efectivamente educativa e não administrativa».

NOVOS PAÇOS DO CONCELHO DE AMARES

Uma fonte da autarquia de Amares garantiu que ainda durante este mês de Setembro o Secretário de Estado da Administração Local vai debruçar-se sobre o problema dos novos Paços do Concelho daquela vila.

O presidente da Câmara deslocou-se a semana passada a Lisboa para apresentar o assunto ao membro do Governo com tutela as autarquias — no sentido de obter do poder central os 200 mil contos necessários ao lançamento da última fase de construção do novo edifício-sede do município.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA DE T. BOURO

A Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou mandar pavimentar a ligação Sequeirô-Santa Cruz, uma obra orçada em 183 contos.

Noutro âmbito, decidiu também mandar executar obras de reparação no pavilhão da Escola C+S do concelho, estando os trabalhos orçados em 200 contos.

No que se refere à atribuição de subsídios, foram concedidos 60 contos aos moradores de Cabaninhas (Carvalheira), que pretendem restaurar a Capela de S. Pedro, existente naquele lugar.

A Câmara apoia também a construção da capela de Santa Eufémia, cujo custo ultrapassa os 500 contos.

AGRICULTURA PRECISA DE FORMAÇÃO

«Na área da agricultura é importante formar, mas não é menos importante informar», salientou, ontem, em Merelim-Braga, o Secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro.

Este membro do Governo falava na cerimónia de encerramento de um curso de monitores de mecanização agrícola, realizado na Estação de Mecanização de Merelim, nos arredores da cidade.

Recusando-se a falar na agricultura dos milhões, o governante salientou a política do Governo: apostar na valorização dos recursos humanos e, por conseguinte, nos aspectos qualitativos.

Mas na formação profissional que se faz actualmente na agricultura, sublinhou Álvaro Amaro, há um aspecto importante a reter: a necessidade de tornar homogéneo o acesso a essa formação não só ao nível do aparelho de Estado, particularmente ao nível das organizações de lavoura.

O Secretário de Estado revelou, entretanto, que dentro em breve vai ser lançada uma Bolsa de Formadores, tendo em vista melhorar a qualidade, e aumentar o profissionalismo daqueles que fazem formação profissional, na área da agricultura.

COMISSÃO DE TURISMO PARA O PARQUE

Aproveitando a deslocação ao Parque Nacional da Peneda-Gerês do seu secretário-geral, Jorge Sampaio, a comissão política do PS de Terras de Bouro distribuiu um comunicado à imprensa onde se mostra defensora da criação de uma Comissão de Turismo exclusivamente ligada ao Parque do Gerês.

No mesmo comunicado, aquela estrutura política afirma também, entre outros pontos, que devem ser criadas condições e incentivos para a cativação das populações, de modo a que se sintam motivadas a defender e proteger o Parque.